

## **CONTROLE GERENCIAL, INOVAÇÃO VERDE E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL<sup>1</sup>**

Ana Carolina Cardoso<sup>2</sup>, Vanderlei dos Santos<sup>3</sup>, Caroline Sulzbach Pletsch<sup>4</sup>, Dinorá Baldo de Faveri<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Múltiplos Mecanismos de Controle Gerencial para a Inovação Verde e Desempenho de Empresas do Agronegócio Catarinense”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – CEAVI – Bolsista PROIP

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Ciências Contábeis – CEAVI – vanderlei.santos@udesc.br

<sup>4</sup> Professoras participantes do projeto, Departamento de Ciências Contábeis – CEAVI

A inovação verde tem sido caracterizada como um meio de ganhar e sustentar vantagem competitiva e, assim, garantir o crescimento de longo prazo e melhorar desempenho dos negócios (LOPEZ-VALEIRAS; GOMEZ-CONDE; NARANJO-GIL, 2015). A literatura sugere que a adoção das práticas de inovação de processos e produtos verdes deve ser almejada pelos gestores das organizações, visto que pode ser utilizada como um recurso estratégico que pode melhorar o desempenho da empresa com aumento da eficiência, fortalecimento das habilidades e melhoramento da imagem, contribuindo para o aumento da lucratividade (SINGH et al., 2022; XIE, et al., 2019; AFELTRA, et al., 2021). Evidências empíricas sugerem que a inovação verde, por meio de processos, produtos e tecnologias, contribui para a diminuição de práticas de desperdício e ineficiência, economiza energia, evita a poluição e possibilita a reciclagem de resíduos (AGUILERA-CARACUEL; ORTIZ-DE-MANDOJANA, 2013), o que favorece a redução dos danos ao meio ambiente e fortalecimento da vantagem competitiva das empresas (ZAMEER et al., 2022).

Neste aspecto, este projeto de pesquisa visa examinar os mecanismos de controle gerencial que contribuem para a inovação verde e o desempenho de empresas do agronegócio catarinense. O agronegócio vem enfrentando desafios decorrentes da crescente conscientização das partes interessadas em todo o mundo sobre a sustentabilidade de suas atividades. Assim, as organizações deste setor precisam inovar seus produtos e processos sob o ponto de vista sustentável. Com a proposta, busca-se compreender como e quais mecanismos de controle gerencial (formais e informais) podem apoiar efetivamente o processo de inovação verde e sua conexão com o desempenho organizacional. Para tanto, o projeto foi proposto para ser desenvolvido em um período de dois anos (julho/2021 a agosto/2023), a partir de quatro etapas específicas: (a) revisão da literatura; (b) desenvolvimento do instrumento de pesquisa e coleta de dados; (c) análise dos dados; e, (d) preparação dos manuscritos e prestação de contas, sendo que as duas primeiras etapas se referem a este primeiro ano do projeto.

Assim, esta primeira etapa do projeto teve o intuito de mapear e realizar a revisão de literatura existente entre mecanismos de controle gerencial, inovação verde e desempenho organizacional, além de elaborar o instrumento de pesquisa para aplicação em campo. Como resultado, obteve-se: a) definição do modelo teórico; b) definição da população de interesse da pesquisa; e, c) elaboração do instrumento de pesquisa.

### **a) Definição do modelo teórico**

A partir da revisão da literatura, elaborou-se o modelo teórico evidenciado na Figura 1, na presunção de que os controles formais (de resultados e de ação) e informais (de pessoal e cultural) influenciem no desempenho organizacional (H1), na inovação de produtos verdes (H2) e na inovação de processos verdes (H3). Além disso, tanto a inovação de produtos verdes (H4), como de

processos verdes (H5) afetam o desempenho organizacional. Por fim, estabeleceu-se que a relação entre mecanismos de controle gerencial e desempenho organizacional é mediada pela inovação de produtos verdes (H6) e pela inovação de processos verdes (H7).

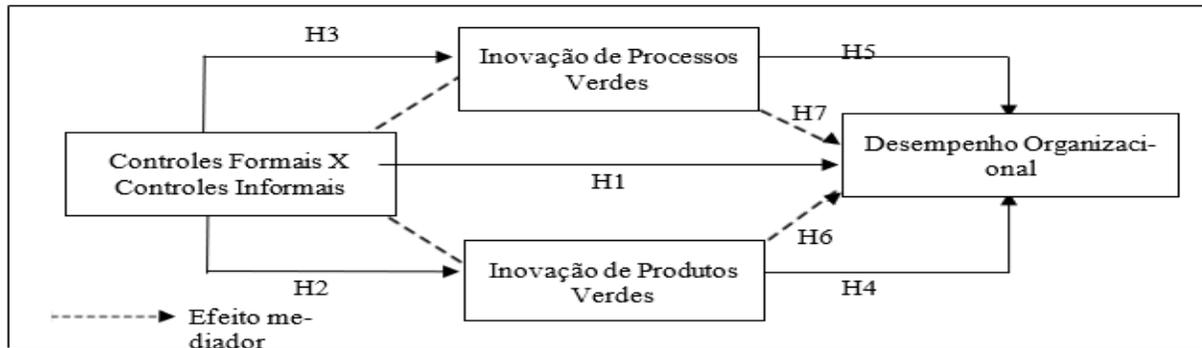


Figura 1. Modelo teórico da pesquisa.

### b) População de interesse da pesquisa

A proposta de pesquisa foi concebida para ser realizada em empresas do agronegócio Catarinense. Assim, uma das etapas desenvolvidas no projeto foi o mapeamento de empresas do agronegócio de Santa Catarina que farão parte da pesquisa de campo. Como resultado, foi encontrado: a) cinco empresas catarinenses elencadas na Lista da *Forbes* entre as 100 maiores empresas do agronegócio do Brasil; b) 47 cooperativas do agronegócio divulgadas pelo Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC; c) 100 maiores empresas de lavoura de SC e as 100 maiores empresas de agricultura disponíveis no ranking da Econodata; e, d) 21 empresas catarinenses elencadas entre as 400 maiores empresas do agronegócio do Brasil disponível na Revista Exame. A partir dessas buscas, foi feita a organização dos dados coletados em planilhas do Excel, visando obter uma base de dados, que está sendo utilizada para fins de coleta de dados.

### c) Elaboração do instrumento de pesquisa.

Uma das etapas desenvolvidas no projeto foi a elaboração do instrumento de pesquisa. Neste aspecto, revisou-se a literatura sobre mecanismos de controle formais e informais, inovação de produtos verdes, inovação de processos verdes e desempenho organizacional. O construto de **mecanismos de controles gerenciais** foi medido com base em 21 assertivas desenvolvidas por Goebel e Weißenberger (2017), sendo 10 itens para controles formais (ação e resultado, 5 itens cada) e 11 itens para controles informais (de pessoal, 5 itens, e cultural, 6 itens). Utilizou-se a obra de Goebel e Weißenberger (2017), por constatar a partir de uma revisão de literatura que esse estudo está sendo um dos mais utilizados para mensuração dos controles formais e informais. Aplicou-se uma escala do tipo *Likert* de 7 pontos (1= discordo totalmente a 7= concordo totalmente).

A partir de um mapeamento de 144 artigos, constatou-se que a obra mais utilizada para mensurar a **inovação de produtos e processos verdes** tem sido a de Chen, Lai e Wen (2006). Para mensuração deste construto, os gestores indicaram sua concordância a aspectos de inovação de produtos verdes (4 itens) e inovação de processos verdes (5 itens) da organização, em uma escala do tipo *Likert* de 7 pontos. Para mensuração do **desempenho organizacional**, optou-se por medi-lo a partir de seu construto multidimensional, considerando a perspectiva ambiental (Chiou et al., 2011), operacional (Bhatia, 2021), econômico-financeira (Avlonitis et al., 2011), social (Giovanni, 2010) e em termos de vantagem competitiva (Zhang, Yang e Wang, 2020). A maioria das escalas utilizadas foi do tipo *Likert* de 7 ponto.

**Palavras-chave:** Controles formais. Controles informais. Inovação verde. Desempenho organizacional.